

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ESFIGMO MANOMETRO
Portatél.



ESFIGMO MANOMETRO
Aneroid de parede.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatél.



ESFIGMO MANOMETRO
Portatél.



ESTETOSCÓPIO.



01 **Julho**
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 830

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

SEGUNDO AFROSAI-E

TA responde aos Padrões Internacionais de Auditorias



SEGUNDO AFROSAI-E

TA responde aos Padrões Internacionais de Auditorias

A equipa de Revisão do Controlo de Qualidade da Organização Africana das Instituições Supremas de Controlo de expressão inglesa (AFROSAI-E), que trabalhou no Tribunal Administrativo (TA), atribui nota positiva ao trabalho que esta Instituição Suprema de Controlo vem realizando, no que diz respeito ao cumprimento dos procedimentos internacionais de auditoria.



A equipa da AFROSAI-E esteve a verificar, durante uma semana de trabalho, o nível de cumprimento dos procedimentos internacionais no que se refere a realização de auditorias. Para efeitos de avaliação, a equipa manteve encontros a vários níveis, do topo a base, analisou relatórios de auditorias, o processo de planificação e realização de auditorias, os mecanismos de comuni-

cação, entre outros aspectos.

A verificação dos procedimentos de auditoria do TA acontece depois de uma semana antes, a equipa ter levado a cabo uma acção de Formação em Auditoria de Desempenho que visava credenciar e preparar os auditores da Contadoria de Contas e Auditorias (CCA) para os desafios crescentes na área de Auditorias, em geral e, no

sector público, em particular.

O chefe da equipa da AFROSAI-E, Ole Husebo Schoyen explicou que a agremiação tem um instrumento modelo, que é o Manual de Garantia e Controlo de Qualidade, para efectuar este tipo de trabalho, que contempla três principais partes. Esclareceu que em cada parte existe uma série de instrumentos que permite efectuar a comparação da Auditoria desenvolvida pelo TA com as Normas Internacionais de Auditoria. Sublinhou que na parte institucional, observam-se as normas internacionais de nível mais elevado, nomeadamente a Declaração de Lima, a Declaração do México e o Código de Ética Profissional. No que concerne à Auditoria Financeira e à Auditoria de Desempenho, foram confrontadas as Normas Internacionais de Auditoria com os pro-



cedimentos adoptados pelo TA, tendo sido registados desenvolvimentos significativos.

Em termos de resultado dos trabalhos realizados, Schoyen disse ter verificado um desenvolvimento significativo, em relação ao período anterior, em vários aspectos, nomeadamente, o aspecto infra-estrutural, na componente de recursos humanos e na qualidade do trabalho desenvolvido ao nível desta instituição.

A equipa é composta por auditores seniores vindos de Instituições Supremas de Controlo de países com larga experiência em matéria de auditoria, como são os casos da Noruega, Suécia, Brasil, África do Sul, Uganda, Ole Schoyen, Maria Lourenço, Tiago Veigas e Tiago Dutra, Bulelani Makunga e Joshua Asimwe, respectivamente.



MOÇAMBIQUE

Terra e florestas rendem milhões ao Estado

- Cerca de quinhentos milhões de meticais é quanto o Estado encaixou durante o exercício económico do ano passado, decorrente das receitas arrecadadas pelo sector da Agricultura.

NAMPULA - Dados tornados públicos recentemente em Nampula, durante a nona Reunião Nacional de Terras e Florestas indicam que parte significativa do montante arrecadado resulta da cobrança de multas aplicadas pela área de fiscalização florestal e faunísticas aos operadores ilegais o correspondente a cerca de 178 milhões de meticais.

Simão Joaquim, director nacional de terras e florestas no ministério da agricultura, disse ao "notícias" que a Província de Maputo registou ao longo do ano passado, o total de 163 transgressões às regras de exploração faunística, o que resultou na emissão pelas entidades competentes do mesmo número de avisos tendo concorrido na colecta do valor estimado em 73 milhões de meticais.

Nas florestas também foram registadas transgressões à legislação do sector sendo que as províncias de Sofala, Manica, Nampula e Zambézia foram as que mais se destacaram tendo

resultado na emissão de 532 avisos de multa que culminou com a colecta de 75 milhões de meticais para os cofres do estado.

Entretanto, o licenciamento dos operadores do ramo faunístico e das florestas no movimento relativo ao ano de 2013 resultou na colecta do montante estimado em 71 milhões de meticais para os cofres do estado.

No entanto, o licenciamento para o uso e aproveitamento da terra, que é uma actividade exclusiva da competência dos órgãos do Estado, constitui outra fonte de arrecadação de receitas para o erário público. De

acordo com Simão Joaquim, um total de 31 milhões de meticais foram colectados o que representa o cumprimento integral da meta fixada pelo seu sector relativamente ao ano passado.

Noutro desenvolvimento, Simão Joaquim realçou o aumento durante o ano passado do volume das exportações de madeira processada em forma de pranchas, travessas, folhada e parquet num total de 323 mil metros cúbicos daquele produto. Esta atitude se consubstancia no respeito por parte dos operadores da recomendação do governo através do decreto que vigora desde o ano de 2012, relativa ao banimento da exportação em bruto de algumas espécies de madeira visando promover localmente o emprego.

"Colocamos como desafio da instituição o reforço da capacidade institucional em recursos humanos capazes e meios de transporte para garantir a monitoria sobre os recursos naturais existentes, objectivo que deve ser cumprido no mais curto espaço".

JICA capacita quadros moçambicanos em recursos minerais

A JICA - uma instituição do Governo Japonês responsável pela implementação da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) que apoia o crescimento e a estabilidade socioeconómica dos países em desenvolvimento com o objectivo de contribuir para a paz e o desenvolvimento harmonioso da sociedade internacional vai apoiar o Ministério de Recursos Minerais no desenvolvimento da capacidade institucional através do Desenvolvimento dos Recursos Humanos.

Para esse fim, foi esta semana rubricado um acordo pelo secretário permanente do Ministério dos Recursos Minerais, Alfredo Nampete e o representante residente da JICA em

Moçambique, Katsuyoshi Sudo.

Moçambique, devido ao seu rico potencial em carvão, gás natural e recursos metálicos vem merecendo atenção das companhias estrangeiras bem como de empresas privadas interessadas em explorar tais recursos.

Porém, o melhoramento da estrutura e o desenvolvimento dos recursos humanos em qualidade e quantidade são insuficientes nas instituições públicas, incluindo as de formação.

"Assim, o Governo de Moçambique e o do Japão acordaram em colaborar para o fortalecimento sustentável do sector, sendo que para o efeito, serão providenciados bolsas de estudo de pós-graduação e doutoramento aos

técnicos do Ministério dos Recursos Minerais, Professores da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e do Instituto Superior Politécnico de Tete (ISPT), respectivamente, por forma a melhorar as suas habilidades e conhecimentos técnicos durante os cinco anos de implementação do projecto (2014-2018)", refere um comunicado da JICA a que tivemos acesso.

Além da formação, ainda de acordo com a fonte, serão também providenciados equipamentos básicos para os laboratórios da UEM e ISPT, respectivamente.

A JICA presta assistência a mais de 150 países, tendo aberto o escritório em Moçambique em 2003.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



Jone quer ver aprovada Lei da Educação Profissional

Kamalonda Chissale

MAPUTO - O ministro de Educação, Augusto Luís Jone, instou, esta segunda-feira, em Maputo, a Assembleia da República a aprovar, ainda nesta IX Sessão da VII Legislatura, a Lei de Educação Profissional, entendendo que este dispositivo vai contribuir para desenvolver capacidades da força de trabalho nacional através da introdução de métodos, currículo e modalidade de formação que respondam às necessidades do mercado laboral, bem como impulsionará o aumento da produtividade e competitividade das empresas.

Este apelo foi manifestado durante uma audição parlamentar que o ministro da Educação manteve com a Comissão dos Assuntos Sociais, do Género, Tecnologia e Comunicação Social para prestar esclarecimentos sobre alguns aspectos constantes da Proposta de Lei de Educação Profissional em análise naquela Comissão de Especialidade.

De acordo com a Proposta do Executivo moçambicano, são, dentre vários, objectivos deste dispositivo a melhoria das perspectivas de empregabilidade e de emprego dos formandos e graduados da educação profissional; estimular a participação dos trabalhadores em acções de formação profissional para além de promover a equidade de género através do aumento da taxa de participação da rapariga e da mulher nos programas de educação profissional.

A ideia do Executivo moçambicano é que o presente dispositivo, a ser aprovado pelo parlamento, se aplique a todos os estabelecimentos e instituições que desenvolvem o ensino técnico - profissional e a formação profissional em Moçambique, sejam elas estatais, cooperativas comunitárias ou privadas.

"Reconhecendo que a nova abordagem de educação profissional pressupõe o estabelecimento de um sistema de educação profissional coerente, flexível e orientado para a satisfação da demanda do mercado de trabalho, julgamos ser pertinente que as instituições de educação profissional gozem de autonomia, administrativa, financeira e patrimonial que lhes permita de forma célere e eficaz, ajustarem os seus programas e actividades às necessidades do mercado de trabalho", disse Jone, justificando que, por sua natureza técnico profissional, estas instituições têm a capacidade de, á par da sua actividade formativa, promoverem unidades de produção beneficiando-se das oficinas, equipamento e técnicos especializados existentes na instituição, que permitirão a venda de serviços e arrecadação de receitas contribuindo, desta forma para a sua sustentabilidade.

O titular da pasta da Educação ressaltou, no entanto, que a autonomia das instituições não exime o Estado da sua responsabilidade, devendo por isso, uma vez aprovada a lei, atribui-la paulatinamente, primeiro às instituições de nível médio cuja avaliação indique estarem com capacidade de implementarem o modelo de gestão autónoma e à medida

que o modelo for sendo consolidado será alargado para mais instituições.

Este dispositivo deverá, igualmente, segundo o proponente, incentivar os empregadores a utilizar os locais de trabalho como um ambiente activo de aprendizagem; proporcionar os trabalhadores a oportunidade de adquirirem novas competências bem como fornecer oportunidades aos recém-formados para adquirirem experiência laboral, o que contribuirá para a valorização da educação profissional no mercado de trabalho.

"Neste momento está em curso o processo de formação de formadores profissionais em coordenação com a República Portuguesa. Já foram formados 15 que se encontram já em Moçambique e outros 15 estão ainda em formação", disse Jone, reconhecendo que o sistema só pode ter êxitos desejáveis se houver, no país, um quadro de professores qualificados que possam replicar os seus conhecimentos por demais potenciais formados.

Para o efeito, segundo o governante, deverão futuramente ser criados, em Moçambique, três centros regionais de formação de professores do ensino profissional.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



PROGRAMA CIDADES COSTEIRAS

USAID financia prevenção de desastres naturais nos municípios

- A Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), vai disponibilizar o equivalente a quatro milhões e meio de meticalis para o reforço da plataforma de prevenção de desastres naturais em alguns municípios do País.

QUELIMANE – Carlos Quintela, director do Programa de Adaptação das Cidades Costeiras, disse a jornalistas na Cidade de Quelimane, que o valor será disponibilizado para um período de cinco anos, contados a partir de Janeiro do corrente ano.

Nesta primeira fase, estão contemplados os Municípios de Quelimane, na Província central da Zambézia e Pemba na Província nortenha de Cabo Delgado, regiões onde à semelhança de alguns, foram assolados pelos eventos calamitosos como cheias e ventos fortes que resultaram em perda de vidas humanas e danos materiais. O director do Programa de Adaptação das Cidades Costeiras, disse que o programa assenta em três aspectos nomeadamente de apoio aos municípios com medidas de adaptação, apoio às comunidades para a prevenção aos even-

tos climáticos, principalmente os que ocorrem com maior frequência e o desenvolvimento económico para a implementação das medidas de adaptação.

Nas duas cidades seleccionadas nesta fase piloto, serão formadas mais de duzentas pessoas, entre autoridades comunitárias, secretários dos bairros, chefes dos postos administrativos urbanos sobre as técnicas de aviso prévio em caso de ocorrência de um evento calamitoso.

Os formandos, terão a tarefa de providenciar informações às entidades ligadas à gestão de ca-

lamidades nas épocas susceptíveis a ocorrência desses fenómenos nas Cidades de Quelimane e Pemba, onde se estimam que estejam perto de quatrocentas mil pessoas.

"Neste caso, as pessoas treinadas vão poder mandar informações directamente através de telefone porque o telefone funciona para dar informações ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) e outros autores como municípios e todas as entidades que participam na resposta vão poder ter informações relativas ao número de famílias afectadas, transferidas, óbitos, quantos precisam de água potável, diverso tipo de vestuário, incluindo mantas. Portanto, esse tipo de informação, que ainda está a ser apurada com vista a se ver que tipo de dados são necessários durante o evento. São dados que chegam às autoridades sem necessidade de enviar alguém às regiões onde ocorrem os eventos, aliás com custos financeiros e tempo", disse.

Carlos Quintela, director do Programa de Adaptação das Cidades Costeiras na Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional, salientou que o número subsequente dos municípios a beneficiarem do projecto, será determinado pelos resultados a serem obtidos em Quelimane e Pemba.

"Ênfase neste momento, é fazer com que as coisas funcionem nas Cidades de Quelimane e Pemba e a implementação deste programa noutras cidades costeiras vai depender, de certo modo, dos resultados a serem atingidos nestas regiões do País. Existem algumas medidas que ser testadas em Quelimane que não possam ser aplicadas noutros lugares. Dando como exemplo, disse que a Cidade de Pemba, tem uma topologia mais acidentada que Quelimane, portanto, certas coisas que não são relevantes em Pemba, aqui não tem montanhas, então, cada cidade tem as suas características", Carlos Quintela, director do Programa de Adaptação das Cidades Costeiras na Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), falando sobre as perspectivas do alargamento das actividades do programa para outros municípios costeiros no quadro de prevenção dos fenómenos calamitosos.



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você não sai do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Fundação D. Inocêncio, s/n 4113 Nogueira Tel: 251 411 017 Cel: 99 999 74 01 841 500 0000 Email: info@maisfortes.pt



DE FORMA PARCIAL

Hospital Provincial de Maputo entra em funcionamento

- O Hospital Provincial de Maputo, entrou ontem em actividades, a meio gás, pondo fim ao sofrimento de muitas comunidades.

MAPUTO – A maior unidade sanitária da Província de Maputo, tem um capacidade de internamento de quatrocentas camas e vai oferecer quase todos os serviços sanitários desde cirurgias, banco de socorro e ainda serviços de atendimento externo.

A governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, que testemunhou a entrada em funcionamento de parte dos serviços que compõem o Hospital Provincial, disse que o passo, ontem dado, representa um ganho para esta parcela do País. “Isto representa um grande ganho para a Província de Maputo e os serviços que vão entrar de imediato em funcionamento, serão o banco de socorro, medicina interna, as cirurgias e os internamentos, estarão na



segunda fase. Então, esse é um grande ganho. Já temos todo o pessoal de várias especialidades para fazerem atendimento sanitário e a inauguração oficial, será no próximo dia 18 do corrente mês e nessa altura já se preconiza que tenhamos todo o funcionamento pleno do Hospital Provincial de Maputo”, governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, descrevendo parte dos serviços de saúde que a partir de ontem, segunda-feira, entraram em funcionamento naquela que é a maior unidade sanitária da província.

De referir que a inauguração oficial do Hospital Provincial de Maputo, está agendada para o dia 18 do corrente mês.

As obras de raiz do Hospital Provincial de Maputo, iniciaram há cinco anos e estão orçadas em cerca de sete milhões de dólares norte-americanos.

COM APOIO DOS PARCEIROS

Autoridades de saúde constroem casas de mãe-espera em várias unidades sanitárias

- O Sector de Saúde na Província de Gaza, construiu desde ano passado a esta parte, mais de vinte casas mãe-espera em diferentes unidades sanitárias no quadro da prevenção de ocorrência de partos fora das maternidades.

XAI – XAI – De acordo com o médico-chefe provincial em Gaza, Beturi Alface, as referidas casas foram construídas nos Distritos de Chigubo, Mabalane, Chicualacuala, Chibuto, Chókwè, Bilene e Xai-Xai, onde as mulheres continuam a percorrer longas distâncias para alcançar a maternidade mais próxima.

Mesmo assim, Beruri Alface, disse que muitas mulheres continuam a fazer partos fora das unidades sanitárias sob todos os riscos de saúde.

O médico-chefe em Gaza, avançou que o Sector da Saúde nesta parcela do País, continua a mobilizar as mulheres grávidas para fazerem o uso de casas de mãe-

espera para evitar a realização de partos nas comunidades fora das unidades sanitárias.

“Fazendo uma avaliação do primeiro trimestre do corrente ano e do ano passado, há uma tendência de partos fora das unidades sanitárias. As razões são várias, mas uma delas está relacionada com as longas distâncias que algumas parturientes fazem para chegarem a uma maternidade. Se for a ver que o número de casas-espera construídas pela Direcção Provincial de Saúde e seus parceiros, no ano passado para colmatar esta questão, foram construídas sete casas-espera em regiões críticas. Estamos a falar de Chigubo, Mabalane, Chicualacuala, Chibuto, Chókwè, Bilene e este ano, dentro deste

primeiro semestre, vão ser entregues mais três casas recentemente construídas no Distrito de Xai-Xai, especificamente em Chipenhe, Chicumbane-sede e Julius Nyerere”, médico-chefe provincial em Gaza, Beturi Alface e as medidas que estão a ser tomadas para a redução de partos fora das unidades sanitárias nesta região do País.

A nossa fonte, avançou que o alargamento da rede de casas de mãe-espera, conta com apoio de vários parceiros e acções que dentro deste ano, poderão contar com a construção de sete novas casas e apetrechamento de duas outras casas no Distrito de Xai-Xai.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Graduados devem impulsionar reformas do Estado

MAPUTO - Os graduados do Instituto Superior de Administração Pública (ISAP) devem ser impulsionadores das reformas e do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na simplificação de procedimentos.

O facto foi defendido Sexta-feira passada, em Maputo, pela ministra moçambicana da Função Pública, Vitória Diogo, na cerimónia de graduação dos 344 funcionários provenientes das mais diversas instituições públicas do país, que acabam de concluir o curso superior em Administração Pública.

Do total de graduados, 89 já tinham licenciatura em outras áreas, e que obtiveram o Certificado Profissional Superior em Administração Pública tipo-1 (CPSAP1), 134 formandos ingressaram com 12ª Classe ou equivalente e que ostentam o Certificado Profissional Superior em Administração Pública tipo-2, 54 obtiveram o grau de licenciatura, 60 pós-graduados

profissionalmente e sete mestres profissionais. Maior parte destes ocupam funções de direcção, chefia e de confiança.

São no total 183 mulheres e 161 homens graduados do ISAP.

Na ocasião, a ministra sublinhou que a formação daqueles graduados deve renovar o compromisso profissional de bem servir na administração pública, incentivando e acarinhando o trabalho em equipa e nutrindo a capacidade de fazer mais e melhor a favor do cidadão.

"A vossa graduação só terá sentido se souberem partilhar o vosso saber no vosso dia-a-dia laboral, com humildade e conscientes de

que na vida nunca se deixa de aprender, e que devem trabalhar em benefício, primeiro, ao cidadão a quem todos juramos servir", afirmou Diogo.

A titular da pasta da Função Pública fez questão de frisar que a formação de que os formandos beneficiaram não pode constituir um fim em si, nem sinónimo de superioridade para com outros funcionários, mas sim uma ferramenta que vos auxiliará a se tornarem referências.

Diogo recomendou aos finalistas para que sejam campeões na melhoria da prestação de serviços nas instituições onde estão colocados.

Ao longo dos dez anos da sua existência, o ISAP já conferiu certificado a 2.254 funcionários e agentes de Estado, dos quais 1.230 homens e 1.024 mulheres.

Os graduados são funcionários de diferentes instituições públicas cujo ingresso, no ISAP, foi mediante a solicitação de suas instituições de origem, de acordo com o plano de formação.

MOÇAMBIQUE

Estados Unidos incentivam leitura às crianças

MAPUTO - O Governo dos Estados Unidos da América (EUA) está a trabalhar na província nortenha de Nampula para melhorar os resultados de leitura de cerca de 31 mil crianças da 2ª e 3ª classe em 64 escolas daquele ponto de Moçambique.

O projecto tem providenciado igualmente, a

formação e acompanhamento a cerca de 575 professores para melhorarem as suas competências no ensino da leitura. Nesse sentido, através da Agência para o Desenvolvimento Internacional (USAID), o projecto norte-americano 'Aprender a Ler', já distribuiu aproximadamente 550 mil materiais para o ensino da

leitura a professores e estudantes.

Durante as celebrações do Dia da Leitura, que se assinalou este sábado, os promotores do programa falaram sobre a importância da leitura e da assiduidade nas escolas. Cada uma das escolas participantes assinalou o dia através de um concurso de leitura, convite aos pais para visitarem a sala de aulas e uma explicação de como é feito o ensino de leitura.

Um comunicado de imprensa da embaixada dos EUA, recebido pela AIM, refere que o mesmo projecto está a apoiar 15 mil crianças a melhorar a leitura na província central da Zambézia. O projecto da USAID, Aprender a Ler, tem apoiado, em grande medida, ao governo moçambicano, através do Ministério da Educação (MINED), nos seus esforços para melhorar os resultados de leitura nos primeiros níveis de ensino primário no país.

"Estas oportunidades permitir-lhes-ão aumentar, substancialmente, as suas oportunidades de progressão escolar para níveis superiores e, consequentemente, ajudá-las a construir um futuro melhor", refere a nota.

O projecto USAID, Aprender a Ler, faz parte da Estratégia Global de Educação da USAID/ Washington e tem como objectivo melhorar as habilidades de leitura de cem milhões de crianças no ensino primário até 2015.

Na província de Nampula, o projecto está a trabalhar nos distritos de Monapo e Murupula, para além da capital provincial.

O Governo dos EUA valoriza esta colaboração com o MINED em prol da melhoria da qualidade do ensino em Moçambique.



MOÇAMBIQUE

Comoane apela à exploração sustentável dos recursos existentes

- A governadora da Província central de Manica, Ana Comoane, considera os recursos naturais existentes de caminho para o desenvolvimento económico e social do País.

CHIMOIO – Ana Comoane afirmou que os recursos existentes, quando sustentavelmente explorados, podem transformar o actual nível da economia para aquilo que chamou de economia industrializada e exemplificando, disse que com a actual descoberta dos recursos, assiste-se a implantação de indústrias de processamento, o que contribui para a robustez de economia e criação de novos postos de trabalho.

A implantação das indústrias de acordo com Ana Comoane, abre-se boas perspectivas para que Manica se torne num centro industrial emergente para a economia robusta.

Para o efeito, a chefe do Executivo de Manica, disse ser imperioso a valorização destes recursos com base na exploração sustentável que não compromete as necessidades das futuras gerações.

“Valorizar os recursos como estrada que leva ao desenvolvimento económico e social. Aliás, é esta valorização, cada vez crescente dos nossos recursos que contribui para a criação

de um círculo virtuoso em que há um crescimento económico, embora subsista milhares de moçambicanos que vivem na pobreza. Esse crescimento, está ancorado em obras, ampliando as oportunidades do crescimento do emprego e do desenvolvimento. Por isso queremos reconhecer o passo importante que hoje damos para tornar a nossa província economicamente robusta, pois com ele, abre-se perspectivas amplas para o futuro da província como um centro industrial emergente”, realçou.

A governadora da Província central de Manica, apelou ainda para a diversificação da econo-

mia e apostar na utilização das energias renováveis, amigas do ambiente.

“Para o reforço da capacidade de geração de energia eléctrica, necessário para o normal funcionamento dos principais centros económicos, administrativos e sociais da nossa província, numa contribuição extraordinária para a emancipação económica de Moçambique e que trará melhorias substanciais nas condições de vida das populações”, governadora de Manica, falando da necessidade de todos explorarem de forma sustentável os recursos existentes no País.

EM PARCERIA COM CTA

Eco-Sida prevê sensibilizar trabalhadores para teste do HIV/SIDA

- A Eco-Sida em parceria com a Confederação das Associações Económicas (CTA), na Província nortenha de Cabo Delgado, prevê sensibilizar este ano, mais de nove mil trabalhadores para o teste do HIV/SIDA, tuberculose e malária no local do trabalho.

PEMBA – Para o efeito, terminou ontem, segunda-feira, na Cidade de Pemba, um seminário de capacitação dos activistas que já tinham começado a trabalhar em algumas instituições e empresas existentes na Província nortenha de Cabo Delgado, onde serão ensinados as mensagens sobre o HIV/SIDA, tuberculose e malária.

O coordenador da Eco-Sida em Cabo Delgado, Manuel Maurício, disse que para além da Cidade de Pemba, aquela organização vai igualmente trabalhar com empresas sedeadas nos Distritos de Palma, Montepuez e Chiúre em matéria de disseminação do impacto do HIV/SIDA no seio dos trabalhadores.

“Estamos a capacitar o nosso pessoal em novas metodologias porque as realidades mudaram, daí a necessidade de actualizar o conhecimento dos participantes com vista a responderem à dinâmica da província na área de prevenção. Vamos fazer acompanhamento e testagem em saúde, nomeadamente, HIV, rastreio de diabetes e vamos reorientá-los sobre qualquer tipo de doença que possa ser detectada ao longo do seu trabalho. Vamos elaborar políticas do HIV/

SIDA, a nível das empresas para a preservação dos direitos humanos desses trabalhadores. Quando falamos de conhecimento, temos que ver que não é fácil a gente trazer uma mudança numa pessoa, pois para haver mudanças, é preciso que a pessoa acredite na mudança”, frisou.

Manuel Maurício, coordenador da Eco-Sida em Cabo Delgado, informou que de 2007 a esta parte, mais de dez mil trabalhadores da Cidade de Pemba, foram abrangidos pela acção de sensibilização para testagem ao HIV/SIDA, tuberculose e malária no âmbito da massificação das medidas de prevenção destas doenças.



The collage features 15 images arranged in a grid-like fashion, with a central logo. The images include:

- Top row: A modern building with a large triangular roof; a dam with water flowing over it; a modern building with a blue roof; a coastal landscape with turquoise water and green hills.
- Second row: A white church with a tall steeple; a multi-story building with a red roof; a modern building with a large arched entrance; a large, golden, conical structure.
- Third row: A group of people in traditional, colorful clothing; a large statue of a man in a military uniform pointing upwards; a large, classical building with a dome.
- Bottom row: A group of people in traditional clothing; a large, golden, conical structure; a lighthouse on a cliff; a large, classical building with a dome; a group of people in traditional clothing; a landscape with green hills and mountains; a large, golden, conical structure; a large, classical building with a dome.

The central logo is an oval shape with a blue and green background. It contains the text "Água da Namaacha" in a stylized font, with "água mineral natural" and "spring mineral water" written below it.

45 IMAGENS DE MOÇAMBIQUE NAS GARAFAS DE 1,5l e 50cL

PONTA DO OURO

Toyota Moçambique reforça patrocínio às actividades da Reserva Marinha Parcial

- Carros Toyota totalizam 132 patrulhas e mais de 13 200kms percorridos

A Toyota Moçambique, empresa do Grupo Entrepasto, mantém o compromisso de patrocínio à Reserva da Marinha Parcial da Ponta do Ouro, garantindo a continuidade de importantes programas de fiscalização e monitorização ao longo da Costa, bem como o apoio às comunidades locais.

Este patrocínio à Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RM-PPO) resulta de um protocolo assinado em 2013 em que o Grupo Entrepasto assume os custos de manutenção de duas viaturas, Land Cruiser e Hilux, o que permite à Reserva aplicar os recursos poupados na optimização dos programas de patrulha, fiscalização e monitorização, assim como de programas comunitários ligados à educação e à criação de postos de trabalho.

Henrique Bettencourt, director de Marketing do Grupo Entrepasto, afirma que está bastante satisfeito com os resultados do patrocínio e acrescenta: "acreditamos que este patrocínio é da maior importância, pois permite que as patrulhas ao longo da costa englobada na Reserva se mantenham operacionais, podendo detectar e agir contra ilegalidades, proteger inúmeras espécies em risco e levar serviços de educação e saúde às comunidades mais isoladas da Reserva".

PROVÍNCIA DE SOFALA

Inspecção do Trabalho recupera mais de três milhões de meticais do INSS

O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação Provincial de Sofala, recuperou, durante a semana passada, cerca de três milhões e trezentos mil meticais que tinham sido descontados aos trabalhadores e não canalizados ao sistema para fins sociais destes, de acordo com o exigido pela legislação laboral em vigor no País, sobretudo a Lei do Trabalho (lei nº 23/2007, de 1 de Agosto) e a Lei de Protecção Social (lei nº 4/2007,

de 7 de Fevereiro).

A recuperação do montante foi feita através de acções de fiscalização da Inspecção-Geral do Trabalho a 31 estabelecimentos, durante as quais entidades empregadoras e patronais devedoras foram interpeladas e instadas a devolver o dinheiro descontado, de forma a salvar o futuro social dos trabalhadores, bem como para não prejudicá-los de usufruir os diversificados benefícios que o sistema de seg-

urança social actualmente oferece.

As acções de fiscalização levadas a cabo pela Inspecção do Trabalho visaram um universo de 223 trabalhadores. Alguns contribuintes devedores ao INSS, importa frisar, têm mantido, em violação à legislação vigente no país sobre a matéria, o dinheiro descontado nos salários dos trabalhadores para efeitos de futuro social destes, mas que não é encaminhado para o sistema que o gere, o INSS.

CABO DELGADO

Mais candidatos a emprego são admitidos directamente

A admissão directa nas empresas voltou a ser a tônica do mercado de emprego na Província de Cabo Delgado, na semana finda, em matéria de preenchimento de vagas abertas no período, em diversas áreas de actividade naquela região nortenha do país.

Foram absorvidos, no total, 469 candidatos a emprego, em diferentes empresas e outras unidades de produção de Cabo Delgado, dos quais apenas 20 é que foram colocados a partir dos centros de emprego, inscritos como desempregados e à espera de oportunidade

para trabalhar no sector assalariado.

Entretanto, o número de ofertas de emprego superou o de pessoas (153) inscritas nas instituições que lidam com o recrutamento de mão-de-obra, nomeadamente os centros de emprego do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), bem como das agências privadas licenciadas para o efeito. No mesmo período, empresas da Província de Cabo Delgado recrutaram 19 trabalhadores de nacionalidade estrangeira, dos quais 9 trazidos por contratos de curta duração (que

vão até aos 90 dias), enquanto os outros 10 foram no âmbito da quota estabelecida legalmente.

Em matéria de conflitos laborais, a semana passada só registou acordos positivos definitivos de fim de litígio, nas 3 mediações feitas pelo Centro de Mediação e Arbitragem Laboral (CEMAL). Despedimento sem a justa causa e a falta de pagamento de indemnizações foram as causas dos litígios, provenientes dos sectores de Construção Civil e Indústria Hoteleira.

Receita diminui estimativa de crescimento da arrecadação em 2014

- A Arrecadação de impostos chegou a 87 bilhões de reais em Maio e registou a primeira queda do ano. O valor representa queda de 5,95 por cento em comparação ao mesmo período do ano passado.

A Receita Federal diminuiu a estimativa de crescimento real da arrecadação em 2014 de 3 por cento para um “percentual próximo a 2 por cento”. A nova projecção foi apresentada nesta sexta-feira pelo secretário adjunto da Receita Federal, Luiz Fernando Teixeira Nunes, mas pode ser reduzida ainda mais com a edição de um decreto de reprogramação orçamentária a ser divulgado em Julho.

A projecção não leva também em conta as renúncias fiscais, como a redução, por exemplo, de substâncias usadas em medicamentos com tarja vermelha ou preta, assim como medicamentos para hemodiálise e alimentação por sonda, cujo decreto foi publicado há dias no Diário Oficial da União.

“A estimativa de arrecadação leva em consideração esses factos ocorridos no passado e também a previsão do que possa ocorrer no futuro, tendo em vista o comportamento da arrecadação no mês de Maio e os indicadores macroeconómicos”, disse Nunes, ao divulgar o resultado da arrecadação no mês passado, que registou a primeira queda real do ano, de 5,95 por cento.

Em Maio, a produção industrial caiu 5,8 por cento, em comparação a Maio de 2013. A venda de bens e serviços não cresceu na mesma comparação, mesmo com a massa salarial crescendo 10,82 por cento. O valor das importações em dólares, caíram 2,2 por cento em comparação a Maio de 2013.

A consequência foi a queda na arrecadação dos principais tributos. No mês passado, em comparação a Maio de 2013, o Imposto de Renda das Pessoas

Jurídicas (IRPJ)/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) caiu 21,07%, Cofins/PIS-Pasep caiu 9,18 por cento e o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) de residentes no exterior registou queda de 25,34 por cento. O Imposto de Renda sobre o Rendimento de Capital caiu 11,03 por cento, enquanto o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) teve redução de 10,92 por cento e o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), 6,02 por cento.

“Acreditava-se num comportamento melhor desses tributos em relação ao mês de Maio, o que não se confirmou. Tendo em vista a reversão dessa expectativa é que nós alteramos a nossa previsão de arrecadação do ano”, disse Nunes.

O secretário destacou ainda o impacto produzido pela continuidade da crise mundial e lembrou que não tem como o Brasil “se descolar” de tal cenário e da economia como um todo. “O Brasil faz parte de uma economia globalizada e os problemas económicos dos demais países se reflectem na nossa economia”, avaliou.

Outro factor que impactou na arrecadação foram as compensações tributárias. Em mais de 2014, o valor chegou a 4,815 bilhões de reais ante aos 3,922 bilhões de reais registados no mesmo período de 2013, uma dif-

erença de 893,677 milhões de reais. No acumulado do ano até Maio foram 28,651 bilhões de reais em compensações quando no mesmo período do ano passado o valor ficou nos 25,356 bilhões de reais, diferença de 3,294 bilhões de reais.

Arrecadação regista primeira queda do ano. A arrecadação de impostos e contribuições federais chegou a 87,897 bilhões de reais em Maio, em termos nominais. O valor representa queda de 5,95 por cento em comparação ao mesmo período do ano passado, já corrigida pelo IPCA. É o valor mais baixo desde 2011 para meses de Maio e a primeira baixa do ano. Os números foram divulgados no passado dia 27 em Brasília. Nos primeiros cinco meses do ano, a arrecadação ficou nos 487, 207 bilhões de reais, crescimento real de 0,31 por cento.

Segundo a Receita Federal, o resultado foi influenciado pela arrecadação do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos meses de Janeiro e Fevereiro. Houve também, em Maio do ano passado, arrecadação extraordinária de quatro bilhões – o que não ocorreu no mês passado.

Outro factor que pesou, foram as reduções de impostos para estimular o sector produtivo diante da crise iniciada em 2008 e que ainda influencia a economia. Entre as iniciativas estão a desoneração da folha de pagamento, da cesta básica e redução no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na base de cálculo de PIS/Cofins – Importação. BBCBrasil



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Google Glass passa 'dossier instantâneo' sobre pessoa que conversa com usuário

- Mais de dois anos após ser apresentado ao mundo, o Google Glass conta com relativamente poucos aplicativos para dar apelo aos óculos futurísticos como objeto de consumo.

Alguns analistas de tecnologia opinam que o Google Glass ainda precisa de um "app matador", aquele que vai cair na boca do povo e provocar uma corrida às lojas. Ben Wood, da CCS Insight, diz considerar os óculos não como um produto comercial, mas como um "projecto científico" e uma janela para o que será possível no futuro.



Enquanto isso, alguns desenvolvedores vêm apostando em aplicativos de utilidade prática para atrair mais usuários. Confira sete deles.

Ajuda para deficientes auditivos

Estudantes da Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos, criaram um aplicativo que faz leitura labial, transformando a fala em legendas que podem ser lidas nas lentes. O app pode ser de grande utilidade para deficientes auditivos ou em lugares barulhentos onde fica difícil ouvir o que o interlocutor está a dizer. O mesmo grupo de estudantes está a trabalhar num outro aplicativo capaz de traduzir as línguas em tempo real.

Saídas de emergência

Por meio do Google Glass, serviços de emergência como o Corpo de Bombeiros poderão ter acesso a informações cruciais, como plantas de prédios em chamas e as suas saídas de emergência.

A empresa Mutualink ainda está a testar um aplicativo que vai permitir aos paramédicos visualizar o histórico de saúde de um paciente logo ao chegar à cena de um acidente.

Por sua vez, a Polícia poderá usar os óculos para ver imagens captadas por câmeras de segurança ou filmar brigas.

Correndo atrás de você mesmo

A ideia por trás do app Race Yourself é tornar a corrida de cada dia mais divertida e, por que não, competitiva. O aplicativo permite que você "corra atrás de você mesmo" por meio de um avatar em 3D que reproduz a velocidade da sua última corrida. É possível também tentar ultrapassar os amigos - ou, se tiver coragem, zumbis também. Melhore a sua experiência em galerias de arte. Não ser um grande conhecedor de arte pode não

ser mais um impedimento para apreciar um passeio pelo museu.

O app de realidade aumentada Guidi Go traz explicações em tempo real para as lentes sobre quadros, esculturas e monumentos.

A tecnologia permite inclusive assistir a vídeos, ouvir comentários de áudio e até fazer um zoom na tela.

Outros aplicativos, como AR Glass para Wikipédia, captam informações on-line sobre o lugar por onde você está a transitar e as exibe bem diante dos olhos.

A primeira impressão é a que fica

É um pouco assustador, mas a empresa Refresh diz que pode fornecer um "dossier instantâneo" sobre alguém que você está prestes a conhecer.

O aplicativo reúne dados de diferentes fontes da Internet, incluindo redes sociais como Facebook, Twitter e LinkedIn, e fornece ao usuário dos óculos uma ficha completa da pessoa - incluindo currículo escolar, filmes favoritos ou fotos das férias.

Finja que você domina várias línguas

A Word Lens, recentemente adquirida pelo Google, traduz instantaneamente para o inglês textos impressos em placas noutras línguas.

Identifique as estrelas

Star Chart, um app desenvolvido por uma empresa britânica com apenas quatro funcionários, é uma das últimas adições à loja oficial do Google Glass. O aplicativo usa GPS, além do compasso dos óculos, giroscópio, acelerômetro e ferramentas de activação de voz para exibir em tempo real um mapa das constelações, estrelas e planetas.

A tecnologia pode até conversar directamente com o usuário e explicar "mistérios" do cosmos.



EXPRESSÕES FACIAIS

Fotos podem revelar problemas genéticos

- Diz estudo

Pesquisadores da Grã-Bretanha criaram um programa de computador que reconhece expressões e traços faciais e também detecta problemas genéticos a partir das estruturas do rosto do paciente. O diagnóstico pode ser feito em apenas algumas horas com a ajuda de uma simples foto de família.

líder da pesquisa, Christoffer Nellaker, da Unidade de Genética Funcional da Universidade de Oxford.

"Pode dar aos pais alguma certeza e ajuda com o aconselhamento a respeito dos riscos para outros filhos e sobre a possibilidade de uma doença ou síndrome ser herdada pelos outros."

"Um diagnóstico também pode melhorar as estimativas de como a doença pode avançar, ou mostrar quais sintomas são causados pela síndrome ou doença genética e quais são causados por outros problemas clínicos que podem ser tratados", acrescentou. Os resultados da pesquisa foram publicados na revista especializada *Life*.

Diagnóstico com smartphones

O diagnóstico de um transtorno de desenvolvimento geralmente requer que os geneticistas tirem as suas conclusões a partir de traços do rosto, exames e também dos seus próprios conhecimentos.

Acredita-se que entre 30 por cento e 40 por cento das doenças genéticas raras envolvem algum tipo de mudança no rosto e crânio do paciente, possivelmente devido ao facto de muitos genes estarem envolvidos no desenvolvimento do rosto e crânio enquanto o bebé se desenvolve no útero

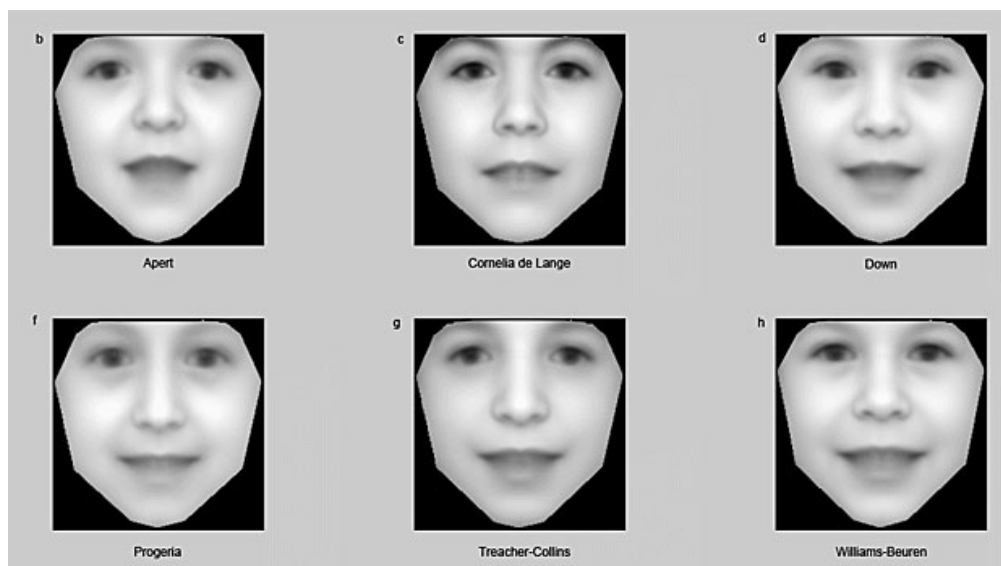
da mãe.

Os pesquisadores britânicos "ensinaram" o programa de computador a fazer algumas destas avaliações de forma objectiva.

Os pesquisadores acreditam que, no futuro, os diagnósticos destas doenças poderão ser feitos até com um simples smartphone.

"No futuro, um médico em qualquer lugar do mundo poderá fazer uma foto de um paciente com um smartphone e fazer uma análise pelo computador para encontrar rapidamente uma doença genética ou síndrome que a pessoa pode ter", disse Nellaker.

"Esta abordagem objectiva vai ajudar a limitar os possíveis diagnósticos, facilitar as comparações e permitir que os médicos tenham mais certeza nas suas conclusões", acrescentou.



O programa, desenvolvido por pesquisadores das Universidades de Edimburgo, na Escócia, e Oxford, analisa fotos comuns do rosto dos pacientes usando tecnologia de reconhecimento facial semelhante à usada pelo Facebook, por exemplo.

Além de reconhecer os rostos em fotos comuns, o programa também analisa variações de luz, qualidade da imagem, o cenário de fundo, postura, expressão facial e identidade.

A partir daí, o programa constrói uma descrição da estrutura da face identificando as extremidades dos olhos, nariz, boca e outros traços e compara estes dados com que aprendeu a partir de outras fotografias já colocadas no seu sistema.

O algoritmo desenvolvido pelos pesquisadores

junta automaticamente as fotos de pacientes que tenham a mesma doença ou síndrome.

O programa aprende à medida que vai acumulando mais dados: as suas sugestões para cada foto ficam melhores se ele já analisou muitas fotos de outras pessoas com um tipo específico de síndrome ou doença.

Doenças ou síndromes genéticas são consideradas raras, mas, numa análise colectiva, segundo a Universidade de Oxford, elas afectam uma em cada 17 pessoas do mundo.

Destas pessoas, um terço pode ter sintomas que reduzem muito a qualidade de vida. No entanto, a maioria das pessoas não consegue receber um diagnóstico genético.

"Um diagnóstico de uma doença genética rara pode ser um passo muito importante", disse o

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Cientistas tentam decifrar fobia de gargalhada

Gargalhar com um grupo de amigos costuma ser uma experiência prazerosa. Mas, para algumas pessoas com uma fobia incomum, a situação significa exactamente o contrário. Eles são portadores da gelotofobia – o medo de risadas.



“Ouço pessoas rindo e penso que estão rindo de mim. Fico tenso, me preparo para brigar. Posso sentir a adrenalina”, disse aos pesquisadores o americano Drummond (os nomes foram alterados para esta reportagem), de 18 anos.

“Quase nunca falo ou faço algo que possa fazer com que riam de mim. Fico de cara fechada a maior parte do dia. Vejo outras pessoas se divertindo e, às vezes, quero mudar e ser como eles. Mas não quero chegar lá e ver as pessoas tirando sarro de mim porque sou diferente”.

Raiva extrema

A descrição da fobia de Drummond foi registrada por Tracey Platt, da Universidade de Zurique, na Suíça.

Ela faz parte de um grupo de cientistas de várias regiões do mundo - como África, Canadá, Índia e Rússia - que tenta entender as causas da doença.

Os gelotofóbicos não entendem o que é o riso ou pensam que as risadas são dirigidas a eles de forma negativa, maliciosa e se sentem assustados ao ouvi-las.

Muitas vezes, eles acham difícil estar com outras pessoas. Muitos têm dores de cabeça, enjoos e até tremedeiras em situações sociais.

O israelita Chukar, 37, diz que se sente envergonhado e constrangido quando escuta pessoas rindo.

“Quando ouço risos sinto uma raiva extrema que começa como uma reacção visceral, que

pode durar horas e até dias. Também fico com o corpo tenso e tenho dor de cabeça.”

Chukar diz que, por isso, evita interações sociais e prefere ler ou praticar desportos individuais.

“Quando outras pessoas tentavam-me usar como mote para suas piadas para impressionar os seus amigos eu brigava”, afirma. “Entrei em poucas brigas na vida, mas quando briguei a outra pessoa normalmente saiu machucada, e o resto do grupo começou a me evitar.”

Trabalhar num escritório movimentado também pode parecer um desafio insuportável para alguém que entende qualquer risada como um ataque pessoal. Por isso, pessoas com esta condição podem ter as suas possibilidades de trabalho limitadas.

Em longo prazo, a fobia pode levar à ansiedade e à baixa autoestima, o que é associado à depressão.

Gelotofóbicos também sofrem para fazer amigos, encontrar amores ou formar relações duradouras.

“Estou sozinho e lido com isso sozinho”, diz Chukar.

Bullying

Pesquisas académicas sobre pessoas com gelotofobia começaram em 2008. Por isso, as causas exactas da fobia ainda são um mistério, e o tratamento também é limitado.

Platt diz que as causas prováveis são o ambiente em que a pessoa viveu quando criança, o desenvolvimento da sua personalidade, sua

vida escolar e social e seu próprio humor.

A pesquisadora diz que muitos gelotofóbicos relataram ter sofrido bullying na escola. A questão, segundo ela, é saber o que veio primeiro, ou seja, se a fobia é uma reacção directa ao bullying ou se a sensibilidade da pessoa fez com que ela entendesse que estava a ser alvo de bullying.

Ela diz acreditar que há uma ligação da fobia com a síndrome de Asperger.

Avatares

Platt tenta entender as expressões faciais que estão ligadas ao sentimento de medo do riso. Após preencher questionários, seus voluntários vão ao escritório em Zurique.

Ela usa avatares para mostrar a eles diversas expressões faciais para ver exactamente quando um sorriso começa a incomodar.

“Talvez os gelotofóbicos possam ser re-programados”, disse.

“Mas eles não estão numa situação em que possam testar tratamentos”, segundo ela, porque o campo de pesquisa é muito novo.

Platt quer que a condição passe a ser facilmente identificada por terapeutas, para ajudar no planeamento do tratamento de um paciente no futuro.

Incidência

A Grã-Bretanha tem a maior incidência de pessoas com a fobia, de acordo com Platt, provavelmente devido à cultura de humor, com 13% da população gelotofóbica, em certa medida.

Ela é a primeira do mundo em gelotofobia extrema, com 1% da população da Grã-Bretanha considerada portadora de medo patológico de gargalhadas, o que tem um forte impacto nas suas vidas.

Também há altos índices de incidência em partes da Ásia, segundo ela, onde a vergonha pode ser usada como uma forma de controlo. “Mas a Dinamarca tem os menores índices de gelotofobia na sociedade, pois simplesmente não riam dos outros. Rir da desgraça dos outros é entendido como muito errado”, acrescentou.

Apenas 2% dos dinamarqueses têm a condição

“Não acho que você possa minimizar a importância do riso”, diz a professora Sophie Scott, da University College London. Ela pesquisa a neurociência das vozes, fala e da risada. “O riso é absolutamente endémico.”

Para ela, o riso tem um papel chave para ajudar as pessoas a lidar com emoções negativas e para que se sintam calmas e animadas – algo que os gelotofóbicos não conseguem sentir.

“Você pode imaginar que seria muito desagradável não poder se juntar a uma gargalhada, ou reagir bem ao riso”.

IRÃO

TV proíbe actores que tenham feito cirurgia plástica

- Uma estação de TV estatal iraniana em Teerão, está a proibir a participação de actores que se tenham submetido a cirurgias plásticas.

“Estes actores e actrizes que se submeteram a cirurgias estéticas serão excluídos das nossas listas”, disse Ali Akbar Mahmudi-Mahrizi, chefe do departamento de filmes e séries de TV no Tehran Channel. A agência de notícias Isna também informou que a suspensão está a ser aplicada para “prevenir que cirurgias estéticas contagiem outros actores e actrizes”.



O Tehran Channel realiza transmissões para a região da capital iraniana.

As cirurgias plásticas são populares no Irão, especialmente entre jovens mulheres.

Desde a Revolução Islâmica de 1979, o Irão se tornou um dos maiores centros para cirurgias cosméticas do mundo - apesar do alto custo das operações.

O movimento começou com mulheres iranianas interessadas em plásticas no nariz, já que esta é a única parte do rosto que elas podem exibir devido aos rígidos códigos de vestimenta impostos pela lei islâmica, a sharia, que rege o País.

Teerão chegou a ser chamada de “capital mundial das cirurgias no nariz”.

A prática é cada vez mais comum também entre homens iranianos.

Em 2006, a BBC entrevistou o cirurgião Magid Navab, de Teerão, que, à época, disse já ter realizado mais de 30 mil cirurgias plásticas faciais.

“As cirurgias plásticas, tornaram-se moda (entre homens), uma competição, porque um garoto quer competir com outro por uma garota”, disse Navab à época.

Segundo ele, além das operações nos narizes, cirurgias nas pálpebras e nos olhos são as mais populares.

Estimativas apontam para a existência de pelo menos, três mil cirurgões plásticos somente na capital.

Afeganistão vive boom de cirurgias plásticas

Imerso numa pobreza, miséria e corrupção e ainda amargando os efeitos de mais de dez anos de guerra, o Afeganistão vive um momento de boom num sector surpreendente: as cirurgias plásticas.

Há cada vez mais demanda por cirurgias cosméticas no País, em contraste com uma situação muito diferente de há dez anos, quando tais procedimentos eram usados principalmente para lidar com ferimentos sofridos durante os conflitos. Foi justamente o cenário de guerra que levou ao desenvolvimento desta especialidade no Afeganistão.

Acostumados a lidar com cirurgias de reconstrução de pele em vítimas de queimaduras e outros traumas, os cirurgiões plásticos puderam aprimorar a sua técnica.

E o mercado não tem parado de crescer. As cirurgias cosméticas são especialmente populares entre as gerações mais novas de afegãos.

Bollywood

Há propagandas com imagens de “antes e depois”, espalhadas pelos bairros da capital afegã, Cabul, onde a maioria dos médicos do País, se forma no Irão e no Paquistão.

Entre as operações mais frequentemente solicitadas pelas mulheres estão liftings no rosto, alterações de nariz e lipoaspirações, além de retirada de pelos indesejáveis.

No caso dos homens, as mais procuradas são tatuagens de sobrancelha e transplantes de cabelo. Mas, tanto garotas, assim como rapazes, tendem a procurar um visual baseado em fotografias dos astros de Bollywood, a indústria cinematográfica indiana.

Resultados

Najibullah Najib é um cirurgião baseado em Cabul que trabalha no sector estético há mais de 20 anos. Ele costuma ter dois ou três pacientes por dia.

“Muitas meninas querem as suas sobrancelhas em estilo chinês ou querem operar as suas pálpebras. Às vezes elas querem um nariz mais estreito e mais alto”, explica.

A dona de casa Sheba, de 40 anos, é a paciente típica que Najib atende. Ela já fez três operações. “Primeiro eu removi gordura do meu abdômen, depois eu tirei bolsas debaixo dos meus olhos e também refiz o formato das minhas sobrancelhas”, diz.

“Eu sofria ao ver minhas rugas quando estava a sorrindo. Agora, alguns amigos dizem que eu pareço 14 anos mais jovem. Adoro o meu corpo e as minhas roupas me servem muito melhor”, acrescenta.

Outra cliente, Sahar, passou por uma operação de nariz.

“Agora ele está mais estreito e mais alto. Eu nem esperava essa mudança. Quando tiraram as bandagens, eu fiquei surpresa: tinha ficado muito melhor do que eu esperava”.

PATRIMÓNIO MUNDIAL

Unesco inclui o Delta do Okavango e outros 25 sítios na lista do património mundial

A Unesco anunciou a inclusão de mais 26 sítios na lista de patrimónios mundiais. Na relação, destacam-se o Delta de Okavango, no Botswana, as Falésias de Stevns Klint, na Dinamarca, o Grande Parque Nacional dos Himalaias, na Índia, e o Monte Hamiguitan, nas Filipinas.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) anunciou, quarta-feira (25), em Doha, a inclusão de mais 26 sítios na lista de patrimónios mundiais. Na relação, destacam-se o Delta de Okavango, no Botswana, as Falésias de Stevns Klint, na Dinamarca, o Grande Parque Nacional dos Himalaias, na Índia, e o Monte Hamiguitan, nas Filipinas.

Os locais foram inscritos na lista da organização durante a 38ª sessão do Comité do Património Mundial da Unesco, que há dias terminou em Doha, no Qatar. A lista inclui sítios em 161 países.

Na reunião do comité, que durou dez dias, o emir do Qatar, Abdullah bin Nasser bin Khalifa Al Thani, anunciou uma doação de 7 milhões de euros para um novo fundo destinado a proteger os sítios considerados Património Mundial localizados em áreas afetadas por conflitos ou desastres naturais.

O Delta do Okavango, que entrou na lista de

patrimónios mundiais, é considerado o maior delta interior do mundo. Também inscrito na nova relação divulgada pela Unesco, o Grande Parque Nacional dos Himalaias é o mais recente dos parques nacionais da Índia.

A Unesco considerou igualmente como Património Mundial a Cidadela de Erbil, quarta maior cidade do Iraque, construída no alto de uma majestosa montanha há mais de 8 mil anos e tida como a cidade mais antiga do mundo habitada ininterruptamente.

Também foram incluídos na relação outros sítios culturais localizados em países da Europa,

das Américas do Sul e do Norte e da Ásia.

Na lista dos lugares em perigo, o comité incluiu a Terra de Azeitonas e Vinhas - a Paisagem Cultural do Sul de Jerusalém-, na Palestina, o Estado Plurinacional, uma região da Bolívia, e a Reserva de Caça Selous, no Sudoeste da Tanzânia, considerado um verdadeiro santuário, onde vivem elefantes, rinocerontes, girafas, hipopótamos e crocodilos, entre outros animais.

No entanto, a Unesco retirou da Lista do Património Mundial em Perigo as Ruínas de Kilwa Kisiwani e de Songo Mnara, ambas na Tanzânia.

Outros sítios integrados à relação de patrimónios mundiais foram a antiga Cidade Maia e Florestas Tropicais Protegidas de Calakmul, no México, o Mar de Wadden, uma área natural entre Den Helder, na Holanda, e Esbjerg, na Dinamarca, e a South China Karst, primeira localidade a entrar na lista por seu "excepcional valor universal".

ANGOLA

Angola investe na candidatura de Mbanza Congo a património mundial da humanidade

O Ministério angolano da Cultura está engajado em apresentar à Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (Unesco) o processo de candidatura de Mbanza Congo a Património Mundial, até Janeiro de 2015.

O Ministério angolano da Cultura está comprometido a apresentar à Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (Unesco) o processo de candidatura de Mbanza Congo a Património Mundial, até Janeiro de 2015, como previsto, garantiu terça-feira o secretário de Estado da Cultura, Cornélio Calei.

Em declarações à imprensa no término de uma visita de trabalho de 48 horas à cidade de Mbanza Congo, capital da província nortenha do Zaire, Cornélio Calei reconheceu, no entanto, haver desafios a ultrapassar para a referida candidatura.

"Temos desafios sérios a ultrapassar, porque temos um curto espaço de tempo para apresentar o nosso dossiê, mas estamos a trabalhar para esta data oficialmente indicada", enfatizou o governante citado pela agência angolana de notícias (Angop).

Considerou que a sua visita a Mbanza Congo ultrapassou as expectativas, dados os "resultados animadores" constatados no terreno onde decorrem as escavações arqueológicas, a cargo de uma equipa de especialistas nacionais e estrangeiros.

Segundo Cornélio Calei, a sua delegação recebeu informações valiosas sobre o dossiê que servirá de base para a exposição a ser feita na 38ª Conferência do Património Mundial, a decorrer proximamente no Qatar. Em Mbanza Congo, Cornélio Calei manteve encontros de trabalho com as autoridades governamentais locais e com a equipa técnica das escavações arqueológicas, chefiada pela coordenadora do projeto, Sónia Domingos, e visitou os locais onde decorrem as escavações arqueológicas, sítios e monumentos históricos.

O projeto "Mbanza Congo, Cidade a

Desenterrar para Preservar", lançado em 2007, tem como principal propósito a inscrição desta capital do antigo Reino do Congo na lista do Património da Humanidade da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura).





HOLANDA-MÉXICO

Robben admite 'mergulho' mas não no lance do penáلتi

- Extremo da Laranja Mecânica pede desculpa por uma simulação na partida dos oitavos de final, mas vinca que a grande penalidade foi bem assinalada por Pedro Proença.

Depois de ter dito que se tinha atirado para a área do México, Arjen Robben esclareceu que se referia a uma jogada na primeira parte do jogo dos oitavos de final do Mundial 2014, que opôs a Holanda ao México. "Quero pedir desculpa. Atirei-me. Às vezes, esperamos que nos toquem, mas não o devia ter feito. Foi estúpido", afirmou Robben, em declarações à estação televisiva holandesa NOS.

Perante a contestação provocada por esta declaração, o avançado do Bayern Munique sublinhou que se referia a uma outra jogada e não à que resultou na grande penalidade que deu a vitória à Holanda, com a conversão de Klaas-Jan Huntelaar para o 2-1 final, aos 90+4'.

"Uma foi penáلتi, mas na outra atirei-me, na primeira parte. Não o devia ter feito", acrescentou o extremo, segundo o diário holandês De Telegraaf.

O português Pedro Proença assinalou grande penalidade por alegada infração de Rafael Marquez sobre Robben, aos 90+4' minutos do encontro, que viria a resultar no golo da vitória da Holanda, por 2-1, depois de Klaas-Jan



Huntelaar ter convertido o castigo máximo. Comentando este lance em concreto, o avançado dos alemães do Bayern Munique salientou que Proença tomou a decisão correta, assumindo que foi "carregado", e recordou ter sofrido duas grandes penalidades consecutivas, na jogada em que se lesionou o defesa mexicano Héctor Moreno.

"Ele pontapeou-me nas costas e lesionou-se. Depois voltaram a acertar-me. Se isso não é penáلتi, não sei o que é", acrescentou.

Robben disse ainda ter sugerido a Huntelaar que fosse ele a converter a grande penalidade decisiva: "Perguntei-lhe: Queres marcá-lo? Ocorreu-me que fosse Huntelaar porque é um avançado de classe e estava fresco".

O selecionador do México, Miguel Herrera, revelou a sua fúria contra o árbitro português, pedindo mesmo que não voltasse a arbitrar na competição.

"Espero que a comissão de árbitros veja tudo isso e que o envie para casa como aconteceu connosco", frisou Herrera, sendo que Rafa Marquez disse ainda que Robben ter-lhe-ia confessado que não fora falta.

MUNDIAL 2014

Navas faz sonhar Costa Rica e 'despede' Fernando Santos

A Grécia foi eliminada pela Costa Rica nas grandes penalidades (5-3) depois de um empate que persistiu até aos 120 minutos de jogo (1-1). Os costa-riquenhos continuam a ser a sensação da prova e podem agradecer a Keylor Navas...

A equipa sensação da prova manteve o estatuto no jogo com a Grécia. A Costa Rica apurou-se para os quartos-de-final nas grandes penalidades (5-3, após empate 1-1), onde Keylor Navas foi decisivo. O guarda-redes defendeu o remate de Gekas e viu Umaña concretizar a quinta grande penalidade, apurando os sul-americanos.

Fernando Santos não viu em campo o jogo da sorte e do azar. Foi expulso pelo árbitro e viu os penáلتis no balneário. Ele que podia ser o primeiro treinador português a chegar aos 'quartos' de um Mundial e que no dia 30 de Junho acabou o contrato e disse adeus à selecção grega.

Os jogadores da Costa Rica celebraram a classificação inédita para os quartos-de-final do Mundial 2014, onde enfrentarão a Holanda. A Grécia despediu-se da melhor participação de sempre num Campeonato do Mundo. 'Ficou-se' pelos oitavos de final na terceira participação, depois de em 1994 e 2010 ficar pela fase de grupos.

Os gregos foram melhores nos 120 minutos de jogos, mas não resistiram à selecção sensação da prova que continua a sonhar pelas 'luvas' de Keylor Navas. O guarda-redes evitou um golo da Grécia no fim do jogo, outro a fechar o prolongamento e depois ainda defendeu um castigo máximo. Assim é normal que seja eleito o melhor guarda-redes da 'Copa'.

MERCADO

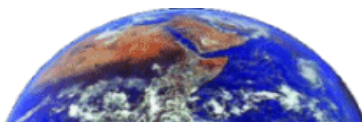
Saídas fazem Juventus avançar para William Carvalho

Imprensa italiana noticia que o médio do Sporting está no topo das prioridades caso Pogba e Vidal deixem a Vecchia Signora.

Se o francês Paul Pogba e/ou o chileno Arturo Vidal forem vendidos, o leão William Carvalho está entre os três eleitos pela Juventus para reforçar o meio-campo. Quem o escreve é a Gazzetta dello Sport, que dá conta esta segunda-feira das prováveis saídas perante o interesse de clubes ingleses e espanhóis.

Nesse cenário, o jovem atleta do Sporting poderá mesmo rumar a Turim, sendo que estará entre as preferências dos responsáveis dos bianconeri, a par do argentino da Udinese Roberto Pereyra e do colombiano do Inter de Milão Fredy Guarín, antigo jogador do FC Porto.





Rebeldes declaram Estado Islâmico no Iraque e Síria

O grupo militante Estado Islâmico do Iraque e do Levante (Isis, sigla em inglês) disse ter estabelecido um califado, ou Estado Islâmico, nas áreas sob o seu controlo no Iraque e na Síria. O grupo proclamou o seu líder, Abu Bakr al-Baghdadi, como califa e "líder dos muçulmanos em todo lugar". Ele será chamado de "Califa Ibrahim".

O anúncio foi difundido através de um áudio postado na Internet. Nele, os rebeldes exigiram que todos os muçulmanos "jurem lealdade" ao novo governante e "rejeitem a democracia e outros tipos de lixo do Ocidente".

O Estado Islâmico se estenderia de Aleppo, no norte da Síria, até a Província de Diyala, no leste do Iraque.

Contraofensiva

Porém os avanços do grupo rebelde continuam a ser disputados pelo exército iraquiano, que no domingo continuou a ofensiva para recuperar a cidade de Tikrit, no norte do País.

Jatos do Governo iraquiano atacaram áreas re-

beldes e confrontos foram desencadeados em partes de Tikrit, segundo testemunhas.

Segundo testemunhas, a protecção dos rebeldes à volta da cidade foi reforçada por um grande número de explosivos improvisados.

Após encontrar forte resistência no sábado, tropas do governo recuaram para a Cidade de Dijla.

"As forças de segurança estão a avançar de áreas diferentes", disse o tenente-general iraquiano Qassen Atta a jornalistas.

O Iraque disse no domingo que recebeu a primeira carga de jatos militares pedida à Rússia para ajudar no combate aos rebeldes.

Testemunhas e jornalistas disseram à BBC que o forte confronto nos últimos dois dias causou

muitas mortes nos dois lados.

Segundo relatos, os insurgentes teriam derrubado um helicóptero e capturado o piloto.

Israel

Em resposta às conquistas feitas por insurgentes sunitas no Iraque, o Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, pediu a criação de um Estado curdo independente no Iraque.

Num discurso transmitido em Telavive, ele disse que os curdos "são uma nação de guerreiros", "provaram compromisso político" e "são dignos de independência".

Na semana passada, o líder curdo-iraquiano Massoud Barzani disse à rede americana CNN que "chegou a hora de o povo curdo determinar o seu futuro".

Correspondentes dizem que os curdos há muito tempos desejam um Estado independente, mas permanecem divididos entre Síria e Turquia, Irão e Iraque.

A comunidade internacional, incluindo a vizinha Turquia e os Estados Unidos, é contra a divisão do Iraque.

EM TREZE ANOS

Argentina entra em contagem regressiva para evitar segundo calote

- O Governo argentino vive dias decisivos para evitar cair no segundo calote da sua dívida em 13 anos.

O governo deveria ter pago ontem, segunda-feira, o vencimento de um título público, chamado Discount, aos que aceitaram a renegociação da dívida argentina em 2005 e em 2010. Os acordos preveem o pagamento dos valores devidos com descontos, após o País ter declarado moratória da sua dívida em 2001.

No entanto, os contratos de reestruturação da dívida dão um prazo de carência de 30 dias para o pagamento dos títulos após a data do vencimento, explica o economista Orlando Ferreres, da consultoria OJF&Associados.

Segundo este documento, somente se não pagar nos próximos 30 dias é que a Argentina entraria em default. A expectativa é que o pagamento seja feito dentro desse limite.

Ou seja, a partir desta segunda começa a contagem regressiva para que se evite o que os especialistas chamam de "default técnico", que poderia afectar a economia interna argentina e sua relação comercial com o Brasil.

"São trinta dias a partir desta segun-

da para se evitar o default, mas existe grande expectativa de acordo até lá", afirmou o economista Dante Sica, da consultoria Abeceb.

Ferreres observou que neste período o Governo argentino deverá negociar com os chamados holdouts - ou "fundos abutres" -, que compraram papéis daquela dívida de 2001 mas que recusaram as ofertas de pagamento feitas em 2005 e em 2010.

Isso foi determinado pelo juiz de Nova York Thomas Griesa na semana passada. Ele condicionou o pagamento dos credores que acei-

taram a renegociação da dívida a que antes o governo argentino chegue a um acordo com os holdouts.

Situação difícil

Em discurso, a Presidente Cristina Kirchner disse que se for feito o pagamento integral exigido por estes fundos, outros credores, que já aceitaram o acordo, podem acabar apelando à justiça pelos mesmos direitos.

Segundo a presidente, a Argentina estaria em uma situação delicada se tivesse que pagar

a todos o valor integral da dívida - que em 2001, em uma gestão anterior ao kirchnerismo, foi considerada a maior da história do capitalismo.

Estes fundos pedem cerca de 1,3 bilhão de dólares. Se tiver que pagar a todos que brigam na justiça porque também recusaram os acordos de 2005 e de 2010, a Argentina deveria desembolsar cerca de 15 bilhões de dólares - mais de metade das suas reservas do Banco Central de 28,8 bilhões de dólares.

